

Domínios Estrangeiros e Economia Colonial

Alan

A França Antártica



- Passo inicial: expedição de Nicolas Durand de Villegaignon
 - Chegaram à baía da Guanabara (RJ), em 1555
- Junto de 290 colonos, aliaram-se aos Tamoios, contra os Portugueses
- Buscava-se a formação de uma colônia com liberdade de religião, o que não funcionou.
 - Chegaram a contar com 14 pastores calvinistas

O fim da França Antártica

- Após os sucessivos conflitos religiosos, Villegaignon retorna à França, em 1558.
- Em 1560, Mem de Sá, Governador Geral português, chega à Guanabara.
- Em 1567, Estácio de Sá, sobrinho de Mem de Sá, com ajuda dos Tamoios expulsa os Franceses.

França Equinocial

- Fundaram, em 1612, no Maranhão, a cidade de São Luís, homenagem ao Rei Luís XIII
- A expedição foi de Daniel de La Touche, o qual construiu uma fortaleza na região.
- Em 1615, uma força luso-brasileira, comandada por Jerônimo de Albuquerque, expulsou os franceses.

Economia

- Baseada num produto chave – os “ciclos” econômicos
 - Pau-Brasil
 - Fase de alto extrativismo predatório daquela madeira
 - Cana-de-açúcar
 - Marca a efetivação da posse portuguesa na Colônia
 - Produção baseada no formato da *plantation*
 - Até a União Ibérica (1580 – 1640), portugueses e holandeses fizeram da Colônia a maior produtora mundial de açúcar
 - Pecuária e Lavoura de Subsistência
 - Atividades ligadas ao abastecimento das áreas açucareiras

União Ibérica (1580 – 1640)

- A morte de D. Sebastião em Alcácer Quebir, deixa vago o trono português.
 - Cardeal Dom Henrique, assume, mas morre em 1580 sem deixar herdeiros
 - Felipe II de Espanha, reivindica o trono
 - As duas coroas fundem-se dando origem a União Ibérica



O Governo de Felipe

- Portugal perdeu muito com a União Ibérica
 - As Guerras pela Espanha, levaram a pique sua Esquadra Naval
 - As riquezas portuguesas foram dilapidadas e suas colônias deixadas a mercê de ataques estrangeiros
 - Porém, os espanhóis mantiveram relativa autonomia para os portugueses.

O caso da Holanda

- Ex-possessão espanhola, a Holanda passa, com a União Ibérica, a ser inimiga também de Portugal
 - Quebra-se o comércio açucareiro entre Portugal e Holanda
 - A Holanda invade a Bahia e, depois, Pernambuco
 - O conde Maurício de Nassau-Siegen governa o Brasil Holandês
 - Após a trégua dos 10 anos, Nassau implementa um forte projeto de desenvolvimento da colônia, com grande urbanização
 - Depois de sua saída do governo, recomeçam as guerras
 - A mais famosa foi a Batalha dos Guararapes

A Insurreição Pernambucana

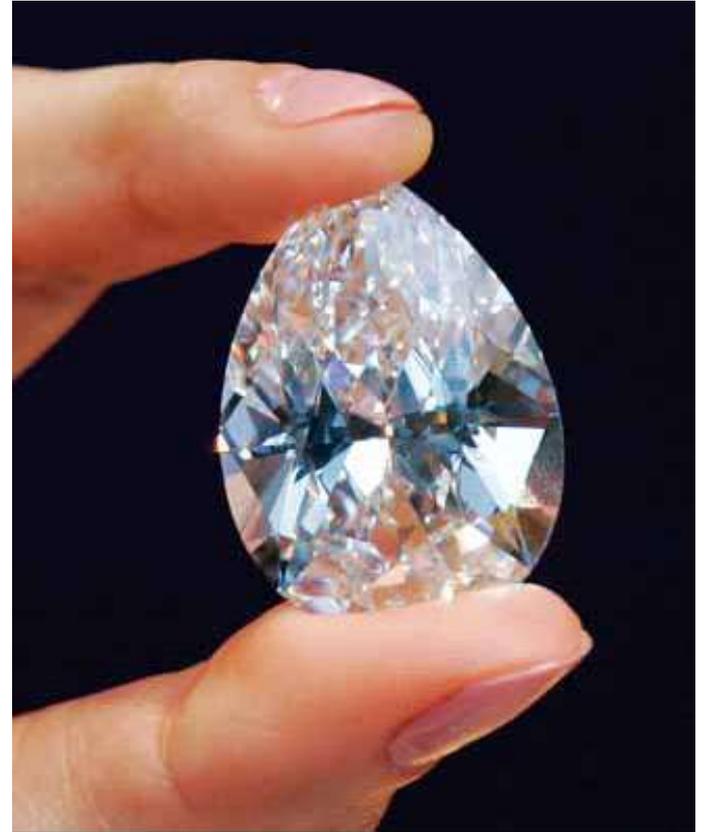
- Entre 1645 e 1654 acontece a Insurreição Pernambucana, que levou a expulsão dos Holandeses.
- Fatores:
 - Fim da tolerância religiosa
 - Crise produtiva no açúcar
 - Os impactos negativos sobre a Holanda, do Ato de Navegação (1651, de Oliver Cromwell, na Inglaterra)

Economia aurífera

- No contexto do metalismo mercantilista
 - Jazidas exploradas especialmente no Século XVIII
 - Minas Gerais e Goiás
 - A Coroa de olho no patrimônio – IMPOSTOS:
 - Quinto (quinta parte da produção)
 - Capitação (cobrada por escravo na mineração)
 - Finta (baseada na estimativa da produção)
 - Derrama (imposto compulsório)

Diamantes são eternos

O rico e raro mineral, antes só encontrado na Índia, é achado na Colônia



A sociedade colonial mineradora



- Características:

- Urbana – diferente da sociedade rural, do açúcar;
- “Maior” mobilidade social;
- Poder aquisitivo mais alto;
- Elite com formação intelectual mais sólida

Relação com a Inglaterra

- Tratado de Methuen ou “dos panos e vinhos”
 - Isenção fiscal, em Portugal, dos tecidos importados da Inglaterra
 - Redução fiscal, na Inglaterra, dos vinhos importados de Portugal
- Desvantagem para Portugal

Reformas Pombalinas

- Marquês de Pombal
 - Homem forte do D. José I
 - Reforçou a presença do Pacto Colonial com uma série de medidas sobre a economia do Império Português
 - Criou companhias monopolistas
 - Criou a Derrama
 - Expulsou os jesuítas e secularizou as missões

